

**GANHO DE PESO E OBESIDADE EM TRANSPLANTADOS RENAIIS**

THAÍS RODRIGUES MOREIRA; TAYRON BASSANI, GISELE DE SOUZA, ROBERTO CERATTI MANFRO, LUIZ FELIPE SANTOS GONCALVES

Objetivo: Avaliar a prevalência das alterações nutricionais em transplantados renais (TR) e a influência em sua evolução. Materiais e Métodos: estudo de coorte retrospectivo com TR de 2000 a 2007. Dados foram coletados pré-TR, 1, 2 e 5 anos pós-TR. Fatores em estudo: estado nutricional (EN) pré-TR conforme o IMC, mudança de EN 1 ano pós-TR. Desfechos: sobrevida do enxerto e paciente, perda precoce do enxerto (PPE), rejeição aguda, filtração glomerular estimada pela MDRD (TFG) e desenvolvimento de Diabetes Mellitus (DM) pós-TR. Análise estatística: Qui-quadrado, ANOVA, Kaplan-Meier e modelo de Equações de Estimação Generalizada. Para significância foi aceito valor de  $P < 0,05$ . Resultados e Conclusão: Avaliou-se 447 pacientes e a distribuição do EN pré-TR foi de 31(6,9%) desnutridos, 248(55,5%) eutróficos, 120(26,8%) sobrepesos e 48(10,7%) obesos. As mudanças de EM no 1º ano pós-TR mostrou que 228(64,3%) pacientes não mudaram, 13(2,9%) desnutridos para eutrofia, 5(1,1%) eutróficos para desnutrição, 63(14,1%) eutróficos para sobrepeso/obesidade, 15(3,3%) sobrepeso/obesidade para eutrofia. Avaliação do EN pré-TR e os desfechos em 1 ano, observou-se que os desnutridos e obesos tiveram mais PPE (9,7% e 12,5%) em comparação aos eutróficos e sobrepesos (3,2% e 6,2%),  $P=0,042$ . Sobrepesos e obesos desenvolveram mais DM pós-TR (25% e 26,3%) em relação aos demais (15,4% e 12,4%),  $P=0,018$ , mantendo-se na análise de 5 anos ( $P=0,017$ ). Não houve diferença significativa na análise de sobrevida de enxerto e de pacientes em 1 e 5 anos. Obesos e sobrepesos diminuíram suas taxas de TFG em 5 anos em relação aos demais,  $P=0,002$ . Em conclusão, encontrou-se alta prevalência de sobrepeso e obesidade, sendo associados à DM, PPE e diminuição da TFG.